

25-PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL NOS ÚLTIMOS 20 ANOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Adão Francisco Botelho Candido*, Ana Luiza Feroldi de Andrade*, Beatriz Oliveira Bovetto*, Enzo Figueiredo Martineli*, Felipe Heiki De Oliveira Ito*, Hellen Cristine Nunes Gonçalves*, Heloisa Helou Doca**

Introdução: Diante de diversas mudanças no último século, observa-se que a forma como vivemos se alterou intensamente. Diante disso, nota-se que alguns problemas também se intensificaram, dentre eles, a obesidade infantil. Torna-se relevante, então, analisar a prevalência dessa patologia dentre os últimos 20 anos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a prevalência de obesidade infantil; dar visibilidade na temática. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que seguiu as seguintes etapas: identificação do tema e estruturação da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão; seleção dos artigos nas bases de dados científicos; avaliação e análise dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A pergunta norteadora foi estruturada da seguinte forma: “Qual a prevalência de obesidade infantil dos últimos 20 anos no Brasil?”. Inicialmente foi realizada consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para conhecimento dos descritores universais, obtendo-se os seguintes: no idioma português e inglês, disponíveis na íntegra, produzidos entre os anos de 2003 a 2023, como forma de obtenção de um panorama sobre a obesidade infantil nos últimos 20 anos no Brasil. Após isso, foram feitas as seguintes combinações do booleano (and) para realizar a busca: “Prevalência” and, “obesidade infantil” and, “Brasil”, “CHILDHOOD” and, “OBESITY” and, BRAZIL”. Foram usadas Biblioteca Eletrônica Científica On-line (SciELO e *National Library of Medicine* (Pubmed)). Foram incluídos os estudos que abordaram a prevalência de obesidade infantil, como também os que comparavam o número de casos entre sexo e instituições de ensino (pública x privada). **Resultados:** A obesidade infantil se provou um problema no Brasil. A análise da prevalência nos últimos 20 anos demonstrou que o número de crianças obesas saltou de 6% para 8% nesse período. Além disso, nota-se que a situação é mais intensa em crianças de escolas particulares, uma vez que, quando comparado com instituições de ensino público, foi observada uma prevalência de 12% a 17% maior, respectivamente, de meninos e meninas com obesidade. Por meio da análise desse mesmo estudo, torna-se possível observar que a prevalência é 3,5% maior em meninas do que meninos. **Conclusão:** Diante da análise dos artigos, foi possível observar a necessidade de reconhecer a obesidade como um problema alarmante e crescente no Brasil. A prevalência de obesidade no país nos últimos 20 anos se intensificou em 2% em crianças, realçando a gravidade do tema diante de uma tendência de expansão.

Palavras-chave: Obesidade; revisão sistemática; obesidade infantil; prevalência.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: afbcandido@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: heloisahelou@hotmail.com